

AS REPERCUSSÕES DO PARTO HUMANIZADO NA SAÚDE MATERNA E DO NEONATO – REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

The Repercussions of Humanized Birth on Maternal and Childbirth Health - Systematic Literature Review

Ana Beatriz Santos Vilas Boas¹

UNEX – Feira de Santana/Bahia

anabia.14.2015@gmail.com

 lattes.cnpq.br/5326145076807815

Bruna Cerqueira Nascimento²

UNEX – Feira de Santana/Bahia

brunacerqueiranascimento4@gmail.com

 lattes.cnpq.br/5725277213460236

Paulo Wesley Santos Miranda do Evangelho³

UNEX – Feira de Santana/Bahia

paulowesleyfsa@gmail.com

 lattes.cnpq.br/3713180309824342

Washington Luan Gonçalves de Oliveira⁴

UNEX – Feira de Santana/Bahia

washington.oliveira@ftc.edu.br

 lattes.cnpq.br/0625014318430681

RESUMO: Introdução: É fundamental que o processo de parturição seja conduzido de forma segura e respeitosa, garantindo saúde e bem-estar materno e neonatal. A humanização do parto traz essa perspectiva, objetivando proporcionar à mulher a assistência necessária garantindo seus direitos e sua segurança durante o parto. **Objetivo:** Identificar as repercussões do parto humanizado na saúde materna e neonatal, disseminando informações sobre seus impactos. **Materiais e Métodos:** Sendo uma revisão sistemática de literatura (RSL), utilizaram-se os descritores: “parto humanizado” e “neonato” na *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e na *Public/Publisher MEDLINE (PubMed)*. Tendo como critérios de inclusão: até 10 anos de publicação; adequação temática e artigos nacionais e internacionais. Como critérios de exclusão: artigos duplicados, revisões de literatura, bibliografias e inadequação temática. **Resultados:** Cumprindo esses critérios, para a obtenção de melhores resultados, foram selecionados 15 artigos, sendo agrupados por compatibilidade temática em (I) Impactos na Saúde Materna com seis artigos; (II) Impactos na Saúde do neonato com seis artigos e (III) Processo de Humanização do Parto com três artigos. Garantir os direitos e a atenção humanizada e de qualidade é essencial no processo de parturição, buscando o vínculo mãe-filho, aleitamento materno, redução da violência obstétrica, reduzir de complicações durante o parto e ainda evitar a realização de procedimentos desnecessários.

* **Editora Responsável:** Fabiana Regina da Silva Grossi Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8006397305740459>

¹ Graduanda em Fisioterapia. Pesquisadora. Centro Universitário de Excelência - UNEX

² Graduanda em Fisioterapia. Pesquisadora. Centro Universitário de Excelência - UNEX

³ Graduando em Enfermagem. Pesquisador. Centro Universitário de Excelência - UNEX

⁴ Graduado em Psicologia, mestre em saúde da população negra e indígena, docente no Centro Universitário de Excelência – UNEX.

Conclusão: Constatou-se que o parto humanizado traz uma série de repercussões positivas, porém observou-se a necessidade da realização de novos estudos visando contribuir para a propagação do tema.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Parto. Parto humanizado. Recém-Nascido.

ABSTRACT: Introduction: It is crucial to conduct the process of childbirth in a safe and respectful manner, ensuring maternal and neonatal health and well-being. The humanization of childbirth brings this perspective, aiming to provide women with the necessary assistance, ensuring their rights and safety during childbirth. **Objective:** To identify the repercussions of humanized childbirth on maternal and neonatal health, disseminating information about its impacts. **Materials and Methods:** This study utilized a systematic literature review (SLR), using the descriptors "humanized childbirth" and "neonate" in the Virtual Health Library (VHL) and the Public/Publisher MEDLINE (PubMed). Inclusion criteria comprised publications within the past 10 years, thematic relevance, and national and international articles. Exclusion criteria included duplicate articles, literature reviews, bibliographies, and thematic inadequacy. **Results:** By meeting these criteria to obtain optimal results, 15 articles were selected and grouped thematically into (I) Impacts on Maternal Health with six articles, (II) Impacts on Neonatal Health with six articles, and (III) Humanization of the Childbirth Process with three articles. Ensuring rights and providing humane and quality care are essential in the childbirth process, aiming for mother-child bonding, breastfeeding, reduction of obstetric violence, minimizing complications during childbirth, and avoiding unnecessary procedures. **Conclusion:** It was observed that humanized childbirth brings a range of positive repercussions, yet further studies are needed to contribute to the dissemination of the topic.

Keywords: Breast Feeding. Childbirth. Humanizing Delivery. Infant, Newborn

SUMÁRIO: INTRODUÇÃO; 1 METODOLOGIA; 2 RESULTADOS; CONSIDERAÇÕES FINAIS; REFERÊNCIAS.

INTRODUÇÃO

Todo o processo da gestação ao nascimento, é um momento único na vida de uma mulher e da família, em que é entendido como uma jornada desafiadora e delicada, que traz uma série de mudanças e desafios para a mulher, sejam eles físicos, emocionais ou até mesmo sociais. O processo de parturição se faz de uma experiência muito importante na vida humana e que causa grande impacto, que pode ser positivo ou negativo, dependendo da assistência, informação e cuidado que essa parturiente teve.

Por conseguinte, é imprescindível a humanização da assistência à mulher durante todo o percurso do nascimento, em que se entende as necessidades e particularidades da parturiente, fornecendo um atendimento seguro e respeitoso, garantindo a saúde e o bem-estar da mãe e do neonato (MILBRATH *et al*, 2010).

O parto humanizado tem se mostrado uma alternativa viável e segura para muitas mulheres, em contraposição ao modelo tradicional de assistência obstétrica. Esse modelo de assistência prioriza o respeito aos processos naturais do parto, valorizando a autonomia da mulher e a relação de afeto com o recém-nascido.

A abordagem humanizada tem sido cada vez mais valorizada, pois promove uma assistência obstétrica centrada nas necessidades individuais de cada mulher, respeitando suas escolhas e desejos. O parto humanizado pode contribuir para uma experiência mais positiva e menos traumática, além de reduzir os riscos de complicações para a mãe e para o bebê.

Por meio desse trabalho, busca-se contribuir para a disseminação do conhecimento sobre o parto humanizado e seus benefícios para a saúde da gestante e do bebê. Além disso, espera-se estimular o debate sobre a importância de um modelo de assistência obstétrica mais humanizado e centrado na mulher promovendo respeito aos direitos reprodutivos e a valorização da experiência do parto como um momento de afeto e conexão entre mãe e filho.

A cesariana segue muitas técnicas cirúrgicas, e contém o auxílio da anestesia para alívio de dores. Por acharem um procedimento seguro e indolor, muitas gestantes e profissionais de saúde, ainda veem este método como 1ª opção na hora da escolha do tipo de parto. No Brasil 55,6% dos partos realizados são cesáreas, contrariando o que recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS), que orienta que este número não passe de 15%.

O parto cesáreo pode ser uma opção segura em casos de alto risco, porém o uso desordenado deste método pode acarretar sérios problemas à saúde da mulher, como hemorragias, infecções, reações às anestésias e outras complicações a longo prazo. Em contrapartida, a OMS em 2018 emitiu recomendações acerca da atenção às gestantes e redução de intervenções desnecessárias, onde recomenda o parto vaginal, que quando realizado de maneira correta, seguindo os padrões de segurança em saúde, traz uma série de vantagens para a mãe e para o bebê, como menores riscos de infecções, menor tempo de recuperação, redução de riscos de doenças alérgicas e diminuição das chances de nascimento prematuro.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo identificar as repercussões da realização do parto humanizado e suas implicações na saúde materna e do recém-nascido, disseminando informações acerca da temática proposta, considerando os aspectos fisiológicos e emocionais, por meio de uma revisão sistemática da literatura, desta forma, contribuindo com a produção científica e propagação de informações acerca do tema.

1 METODOLOGIA:

Com a finalidade de alcançar os objetivos deste projeto, foi realizada uma revisão sistemática de literatura (RSL). A RSL é uma modalidade de pesquisa que busca seguir uma série de regulamentos particulares, que tem por finalidade a compreensão e organização de dados encontrados. Ela se apresenta de forma clara e sucinta, demonstrando metodologicamente todo processo da pesquisa, em que bases de dados foi feita a pesquisa, quais foram as táticas de pesquisa em cada fonte de dados, quais foram os critérios para a seleção dos dados e qual foi o método de análise desses dados encontrados (GALVÃO; RICARTE, 2019).

Ademais, a revisão sistemática é construída através de uma análise de dados dos estudos primários, que são artigos científicos que trazem em primeira mão, determinada temática. Essas fontes primárias tratarão do tema a ser abordado e serão coletadas as informações e evidências relevantes dos mesmos (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

Sendo uma revisão sistemática da literatura, a fim de delimitar a pesquisa e obter melhores resultados de fontes, foram utilizados descritores levando em consideração o tema escolhido “Os benefícios do Parto Humanizado na Saúde Materna e Neonatal” foram atribuídos os seguintes descritores: “parto humanizado” e “neonato” de forma paralela na base de dados da *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e da *Public/Publisher MEDLINE (PubMed)*, sendo realizada a pesquisa em 2022. Em ambas as bases de dados ocorreram a utilização dos

descritores respectivamente na língua portuguesa e inglesa com a intenção de abranger mais resultados.

Como método prévio de revisão sistemática, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, sendo critérios de inclusão: A) o recorte temporal de 10 anos de publicação para abranger um número maior de artigos recentes, considerando os artigos dos anos de 2012 a 2022 B) aqueles que tratassem o tema e C) artigos disponibilizados na língua portuguesa, inglesa e espanhola. E como critérios de exclusão: A) artigos duplicados, B) revisões de literatura e bibliografias e C) artigos que tratem de temáticas diferentes.

Após a análise dos respectivos resumos de cada estudo encontrado, em que utilizando os critérios prévios de inclusão e exclusão, realizou-se uma pré-seleção dos artigos. Sequentemente, a fim de delimitar e correlacionar os mesmos, foi feita a leitura completa dos artigos selecionados, relacionando-se por semelhança da sua temática principal, assim permitindo que sejam abordados e enfatizados temas em comum dentre os dados encontrados, sendo agrupados em, (I) Impactos na Saúde Materna com seis artigos; (II) Impactos na Saúde do neonato com seis artigos e (III) Processo de Humanização do Parto com três artigos.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados um total de 191 artigos seguindo os descritores escolhidos e aplicados paralelamente em cada base de dados, sendo 120 da *Public/Publisher MEDLINE (PubMed)* e 71 da *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, sendo assim procedendo com os critérios de inclusão e exclusão, 76 artigos foram retirados da revisão sistemática, com o intuito de cumprir esses critérios e levantar dados que trazem argumentos que comprovem o tema proposto, desses foram selecionados previamente 15 artigos.

À vista disso foram excluídos os artigos que possuíam inadequação do tema, em que não se referiam ao público-alvo ou que não se tratavam sobre o parto em si, revisões de literatura e artigos duplicados.

Os artigos incluídos estão subdivididos em três agrupamentos, que tratam sobre a perspectiva materna do impacto de um parto humanizado na saúde da parturiente, sobre o impacto na saúde do neonato, bem como o impacto no aleitamento materno e sobre a humanização do parto. A distribuição dos agrupamentos dos artigos em cada plataforma é demonstrada no quadro 1.

Quadro 1: Agrupamento dos artigos sobre Parto Humanizado

Base de dados	Impactos na Saúde materna	Impactos na Saúde do neonato	Processo de Humanização do Parto
PubMed	0	1	1
BVS	6	5	2

Fonte: os próprios autores (2023)

O parto é um processo fisiológico, e momento individual na vida das mulheres, durante as semanas de gravidez as gestantes passam por vários processos de mudança corporal e mental. É extremamente necessário que nesse tempo as progenitoras estejam com a saúde mental e física em equilíbrio para um parto e pós-parto com poucas, ou nenhuma complicação.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020 todos os dias morreram mais de 700 mulheres, por causas que poderiam ser evitadas na gravidez e no parto. De acordo com uma matéria da BBC News (2016), na Somália a principal causa de morte entre as mulheres é o parto. Tendo pouco acesso a serviço médico especializado, apenas 44% dos partos são realizados por profissionais capacitados, tendo assim uma das taxas de morte por razões ligadas à gestação mais altas do mundo sendo 732 mulheres a cada 100 mil. Sendo assim, a fim de caracterizar as questões voltadas para os impactos na saúde materna, apresentando os estudos do quadro 2.

Quadro 2: Relação de artigos que abordam acerca da saúde materna

NOME	AUTORES	ANO	PAÍS DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVO
Contato pele a pele do recém-nascido com sua mãe na perspectiva da equipe multiprofissional.	STRAPASSON <i>et al</i>	2017	Brasil	Conhecer a percepção dos profissionais da equipe multiprofissional em relação ao contato pele a pele precoce da mãe com o bebê no momento do nascimento.
Práticas na atenção ao parto e nascimento sob a perspectiva das puérperas	APOLINÁRIO <i>et al</i>	2016	Brasil	Evidenciar as práticas na atenção ao parto e nascimento em uma maternidade na perspectiva das puérperas.

Continuação do quadro 2.

Prevalência de parto vaginal após cesárea em uma maternidade de alto risco	ALMEIDA <i>et al</i>	2021	Brasil	Estimar a prevalência de parto vaginal após cesárea em uma maternidade de alto risco e identificar as complicações maternas e neonatais.
Vivências no processo de parturição: antagonismo entre o desejo e o medo	TEIXEIRA <i>et al</i>	2018	Brasil	Apresentar a vivência de mulheres no processo de parturição.
Qualidade da assistência obstétrica relacionada ao parto por via vaginal: estudo transversal	ROMÃO <i>et al</i>	2018	Brasil	Identificar a qualidade da assistência durante o parto normal, segundo escore Bologna.
Assistência materna e neonatal na Casa de Parto David Capistrano Filho, Rio de Janeiro, Brasil	PEREIRA <i>et al</i>	2012	Brasil	Analisar os dados maternos e neonatais dos atendimentos realizados por enfermeiras obstétricas em casa de parto.

Fonte: os próprios autores (2023)

A saúde materna é uma questão fundamental para a promoção do bem-estar e qualidade de vida das mulheres durante a gestação e após parto. Trata-se de uma abordagem que busca garantir o acesso a uma assistência obstétrica adequada e de qualidade, além de promover a prevenção e o tratamento de doenças que podem afetar a saúde da mãe. Logo faz-se indispensável que as mulheres gestantes tenham ambiente que as favoreçam, desde um lar confortável, a uma gestação acompanhada por pré-natal, um bom acompanhamento e um bom atendimento, quando vindo dos profissionais de saúde na hora do parto.

Um dos principais aspectos da saúde materna é o pré-natal, que consiste no acompanhamento médico regular durante a gestação. Desde 1984 o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que é gerenciado pelo Ministério da Saúde do Brasil, promove este atendimento multiprofissional no acompanhamento pré-natal.

O Ministério da saúde (2001), fala que o pré-natal tem como objetivo monitorar a saúde da gestante e do feto, além disso, identificar possíveis problemas e iniciar o tratamento o mais rápido possível. Durante essa fase são realizados exames e testes que garantam a segurança materna e do feto, ademais, existem orientações sobre cuidados com alimentação, controle corporal, e outras temáticas importantes para uma gestação saudável.

A saúde da mulher grávida também engloba a prevenção e o tratamento de doenças que podem afetar a saúde da mulher em outras fases da vida. A realização de exames preventivos, como o do colo de útero, e a realização de testes detectivos de IST, são fundamentais para a detecção de doenças e o início do tratamento.

O leite materno é a principal fonte de alimento para o bebê, nele estão os nutrientes necessários para o bom funcionamento do corpo, além disso ele fornece vários anticorpos que previne inúmeras doenças. A amamentação também é capaz de fortalecer o vínculo entre a puérpera e o recém-nascido.

O contato pele a pele com o recém-nascido logo após o parto tem diversos benefícios para a saúde e bem-estar do bebê. A saúde do Neonato está intimamente ligada à saúde da mãe, por isso a importância de a mulher ter um bom acompanhamento durante a sua gestação, e um parto feito por uma equipe capacitada, tais ações contribuem para a saúde da criança.

O cuidado com a saúde do neonato começa desde o pré-parto, no acompanhamento pré-natal, quando é necessário garantir que o bebê esteja respirando bem e apresentando sinais vitais normais. Após o parto é importante que continue a atenção à saúde do bebê, por isso é necessário destacar a importância da realização de uma série de exames e testes, que garanta a segurança e saúde do recém-nascido.

É essencial garantir um ambiente seguro e confortável para o bebê, com a temperatura adequada e proteção contra doenças e infecções. A higiene é outro fator importante para prevenir problemas de saúde, como a diarreia e a infecção urinária.

O Ministério da Saúde (2012) recomenda que a criança tenha acompanhamento médico regular desde os primeiros dias de vida, até os 16 anos. O acompanhamento médico regular é necessário para avaliar o desenvolvimento e detectar possíveis problemas no futuro da criança. O acompanhamento pediátrico nos primeiros meses de vida, ficará responsável pela orientação familiar acerca dos cuidados e exames necessários para prevenção da saúde do bebê. Os artigos catalogados neste grupo, encontram-se no quadro 3.

Quadro 3: Relação de artigos que abordam acerca da saúde do neonato

NOME	AUTORES	ANO	PAÍS DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVO
Fatores associados ao baixo Apgar em recém-nascidos em centro de parto.	SANTOS <i>et al</i>	2019	Brasil	Analisar os fatores associados ao Apgar de quinto minuto menor do que sete de recém-nascidos de mulheres selecionadas para a assistência no Centro de Parto Normal (CPN).
O efeito do contato pele a pele ao nascimento, precoce versus imediato, na duração da lactação humana exclusiva em recém-nascidos a termo atendidos na Clínica Universidad de La Sabana: protocolo de estudo para um ensaio clínico randomizado.	AGUDELO <i>et al</i>	2016	Colômbia	Determinar o efeito do início do contato pele a pele ao nascimento (imediato versus precoce) em recém-nascidos saudáveis a termo atendidos na Clínica da Universidad de La Sabana sobre a duração do aleitamento humano exclusivo.
“Revés de um parto”: relatos de mulheres que perderam o filho no período neonatal.	ANUNCIAÇÃO <i>et al</i>	2018	Brasil	Apresentar como as mães interpretam e explicam a morte de seus filhos no período neonatal.
Vivenciando o contato pele a pele com o recém-nascido no período neonatal.	SANTOS <i>et al</i>	2014	Brasil	Apresentar a vivência da puérpera durante o primeiro contato pele a pele com o recém-nascido no pós-parto imediato, no centro obstétrico de um hospital público de uma cidade no interior da Bahia.
Contato pele a pele do recém-nascido com sua mãe na perspectiva da	STRAPASSON <i>et al</i>	2017	Brasil	Identificar a percepção dos profissionais da equipe multiprofissional em relação ao contato pele a pele precoce

equipe multiprofissional.				da mãe com o bebê no momento do nascimento.
Fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido na sala de parto.	LEDO <i>et al</i>	2021	Brasil	Identificar os fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido adotadas na sala de parto de uma maternidade na baixada litorânea do Rio de Janeiro

Fonte: os próprios autores (2023)

Visto que o parto humanizado é uma abordagem que visa respeitar os processos naturais do parto e valorizar a autonomia das mulheres, proporcionando uma experiência mais positiva e satisfatória para a mãe e o neonato. A partir daí, objetivando verificar os impactos do parto humanizado como um todo, relacionando com as fontes apresentadas no quadro 4.

Quadro 4: Relação de artigos que abordam sobre o parto humanizado

NOME	AUTORES	ANO	PAÍS DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVO
O impacto de uma intervenção de humanização do parto na experiência de cuidado de mulheres no Senegal	GELINAS; SAMB,	2021	Senegal	Analisar a experiência de atendimento de mulheres quanto à intervenção do parto humanizado no Senegal.
Ações realizadas pelo acompanhante durante os cuidados imediatos com o recém-nascido em maternidades públicas	SABINO <i>et al</i>	2021	Brasil	Identificar as ações realizadas pelo acompanhante da mulher durante os cuidados imediatos com o recém-nascido.
Entre ritos e contextos: Decisões e significados atribuídos ao parto natural humanizado	ARAÚJO <i>et al</i>	2019	Brasil	Verificar as decisões e significados atribuídos por mulheres de diferentes contextos de saúde no parto natural humanizado.

Fonte: os próprios autores (2023)

Uma das principais características do parto humanizado é a promoção do vínculo afetivo entre mãe e bebê, desde os primeiros momentos de vida. Isso é possível porque nessa abordagem a mulher é encorajada a participar ativamente do processo de nascimento, podendo escolher a posição em que se sentir mais confortável para dar à luz e até mesmo ter a presença de um acompanhante de sua escolha.

Além disso o parto humanizado prioriza o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, como massagem, a acupressão e utilização de bola de pilates. Isso contribui para que a mulher tenha mais controle sobre seu corpo e o processo de parto, favorecendo o seu bem-estar e do seu filho.

A humanização do parto é uma abordagem que valoriza a mulher como protagonista do processo de parto e promove um atendimento respeitoso e centrado nas necessidades individuais de cada gestante. Sua implementação requer a capacitação dos profissionais da saúde e a mudança da cultura obstétrica, buscando sempre a promoção da saúde materno-infantil e do vínculo afetivo entre mãe e neonato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente durante a pesquisa, verificou-se a importância sobre a investigação acerca da temática das Repercussões do Parto Humanizado na Saúde Materna e Neonatal, diante disso o presente estudo teve como objetivo geral verificar as vertentes sobre a humanização do parto, que juntamente com o período da gestação é um momento desafiador e significativo na vida da parturiente e de sua rede de apoio.

Em vista disso foi possível verificar que o Parto Humanizado traz amplos benefícios, sejam eles no vínculo criado no contato pele a pele com o recém-nascido, quanto a uma melhor vivência do parto para a parturiente, onde são garantidos e respeitados seus direitos individuais e até mesmo no aleitamento materno, também contribui com a redução de cesáreas desnecessárias, fator importante para a saúde pública.

Este tipo de estudo pode trazer melhores experiências para as mães e bebês, e reduzir intervenções desnecessárias durante o parto, também contribui para o incentivo do aleitamento materno, e fortalecer o vínculo entre mãe e filho. Também pode facilitar para a conscientização sobre a importância da humanização do parto, incentivando a adoção de práticas mais cuidadosas e respeitadas.

Com isso conclui-se que a prática da humanização durante o atendimento no âmbito do nascimento é imprescindível, tanto na saúde materna quanto na saúde do neonato, trazendo um vínculo e uma rede de apoio que torna esse momento seguro e acolhedor, fornecendo uma atenção de qualidade que respeita os direitos individuais de cada indivíduo.

Além disso, para a realização de um parto humanizado há necessidade de recursos e profissionais capacitados a orientar a gestante, acompanhar o período gestacional para a preparação do momento da concepção para que o mesmo ocorra da melhor forma possível. Em detrimento de razões sociais e econômicas, muitas mulheres não têm acesso a tais recursos, trazendo impedimentos para suprir as etapas que uma gestação e parto necessitam.

Contudo durante a pesquisa foi possível identificar limitações referentes à quantidade de estudos a respeito do assunto. Embora exista uma determinada quantidade de estudos sobre o parto humanizado, os mesmos não apresentam uma riqueza de fontes, dados detalhados, relatos de experiência de gestantes e puérperas e especificidades da contribuição das diversas áreas da saúde para a realização do parto humanizado. Devido a esta lacuna, dificultou a análise das implicações na saúde materna e neonatal, a qual necessitaria de estudos aprofundados e específicos. Com isso, verifica-se a necessidade da realização de novos estudos, objetivando trazer contribuições científicas fazendo com que o tema seja discutido e propagar informações sobre a temática abordada.

REFERÊNCIAS

- AGUDELO, S. *et al.* O efeito do contato pele a pele ao nascimento, precoce versus imediato, na duração da lactação humana exclusiva em recém-nascidos a termo atendidos na Clínica Universidad de La Sabana: protocolo de estudo para um ensaio clínico randomizado. **Trials**, 17(1):521. 26 de outubro de 2016. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27782829/>>. Acesso em 20 de maio de 2023.
- ALMEIDA, B. F. *et al.* Processo de assistência ao parto normal em uma maternidade pública do Estado do Piauí, 2015. **Rev. enferm. atenção saúde**, 5(2): 45-56, 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034641>>. Acesso em 20 de maio de 2023.
- ALMEIDA, J. S. *et al.* Prevalência de parto vaginal após cesárea em uma maternidade de alto risco. **Rev. Pesqui. UFRJ.**; 13: 1506-1511, jan.-dez. 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1337725>>. Acesso em 20 de maio de 2023.
- ANUNCIAÇÃO, P. *et al.* “Revés de um parto”: relatos de mulheres que perderam o filho no período neonatal. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 12, p. e00190517, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30570041>>. Acesso em 20 de maio de 2023.
- APOLINÁRIO, D. *et al.* Práticas na atenção ao parto e nascimento sob a perspectiva das puérperas. **Rev Rene**, v. 17, n. 1, pág. 20-28, 21 de fevereiro de 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-786877>>.
- ARAÚJO, B. *et al.* Entre ritos e contextos: Decisões e significados atribuídos ao parto natural humanizado. **Cult. cuid**; 23(54): 206-216, maio-agosto, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-190424>>. Acesso em 20 de maio de 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Brasília - DF 14 de agosto de 2018.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm#art65..>. Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério:** atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:** princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério:** assistência humanizada à mulher/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde. **Assistência Pré-natal:** Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - BRASÍLIA: , 2000.66p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2023.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

GALVÃO T. F., PEREIRA M. G.. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 23(1):183-184, jan-mar 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018>. Acesso em 20 de maio de 2023.

GELINAS, E.; SAMB, O. M. O impacto de uma intervenção de humanização do parto na experiência de cuidado de mulheres no Senegal. **Santé Publique**. Senegal, maio 2021 (Vol. 33) , p. 695-704. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35724103/>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

LEDO, B. C. et al. Fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido na sala de parto. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, v. 25, n. 1, e20200102, 2021 . Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1124794>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

MILBRATH, V. M. *et al.*. Vivências maternas sobre a assistência recebida no processo de parturição. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 3, p. 462-467, jul. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/m9tM66WGm3tM6dnzc4TB7mC/?lang=pt#>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

OMS. Organização Mundial De Saúde. **Tendências da mortalidade materna 2000-2020**. 22 de fevereiro de 2023. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789240068759>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

OMS. Organização Mundial De Saúde. **Cuidados intraparto para uma experiência de parto positiva**. 7 de fevereiro de 2018. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

PEREIRA, A. L. F. *et al.* Assistência materna e neonatal na Casa de Parto David Capistrano Filho, Rio de Janeiro, Brasil. **Rev. Pesqui.** Univ. Fed. Estado Rio J.; 4 (2) abr.-jun. 2012. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1029765>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

ROMÃO, R. S. *et al.* Qualidade da assistência obstétrica relacionada ao parto por via vaginal: estudo transversal. **Rev. enferm.** Cent.-Oeste Min; 8mar. 2018. ilus, tab, graf. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1000368>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

SABINO, M. *et al.* Ações realizadas pelo acompanhante durante os cuidados imediatos com o recém-nascido em maternidades públicas. **Rev. enferm.** Brasil UFSM; 11:26. 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1177760>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

SANTOS, L. M. *et al.* Vivenciando o contato pele a pele com o recém-nascido no pós-parto como um ato mecânico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 2, p. 202–207, mar. 2014. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-710130>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

SANTOS, N. C. P. *et al.* Fatores associados ao baixo Apgar em recém-nascidos em centro de parto. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasil, v. 72, p. 297–304, dez. 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1057725>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

STRAPASSON, M. R. *et al.* Contato pele a pele do recém-nascido com sua mãe na perspectiva da equipe multiprofissional. **Revista de Enfermagem UFPE [S.l.]**, v. 11, n. 1, p. 94-101, dez. 2016. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1031850>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

TEIXEIRA, S. V. B. *et al.* Vivências no processo de parturição: antagonismo entre o desejo e o medo. **Rev. Pesqui.** Univ. Fed. Estado Rio J.; 10(4): 1103-1110, out.-dez. 2018. Disponível

em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-915667>>. Acesso em 20 de maio de 2023.